

Banco Volkswagen S.A.

**Demonstrações financeiras
consolidadas do conglomerado
prudencial em 31 de dezembro
2019 e relatório do
auditor independente**

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial

Aos Administradores e Acionistas
Banco Volkswagen S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial do Banco Volkswagen S.A. ("Banco"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Essas demonstrações financeiras de propósito especial foram elaboradas de acordo com os procedimentos específicos estabelecidos pela Resolução nº 4.280, de 31 de outubro de 2013, do Conselho Monetário Nacional ("CMN") e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil ("BACEN"), descritos na Nota 2 – "Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis".

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Volkswagen S.A. em 31 de dezembro de 2019, o desempenho consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as disposições para elaboração de demonstrações financeiras do Conglomerado Prudencial previstas na Resolução nº 4.280 do CMN e regulamentações complementares do BACEN, para elaboração dessas demonstrações financeiras consolidadas de propósito especial, conforme descrito na Nota 2 – "Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis".

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial". Somos independentes em relação ao Banco e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Base de elaboração das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial

Sem modificar nossa opinião, chamamos a atenção para a Nota 2 – "Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis", que divulga que as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial foram elaboradas pela Administração do Banco para cumprir os requisitos da Resolução nº 4.280, do CMN, e regulamentações complementares do BACEN. Consequentemente, o nosso relatório sobre essas demonstrações financeiras consolidadas foi elaborado, exclusivamente, para cumprimento desses requisitos específicos e, dessa forma, pode não ser adequado para outros fins.

Outros assuntos

Demonstrações financeiras individuais para fins gerais

O Banco elaborou um conjunto de demonstrações financeiras individuais para fins gerais referentes ao semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2019, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN, sobre o qual emitimos relatório de auditoria em 26 de março de 2020 com ressalva, quanto a não reclassificação das operações de arrendamento mercantil.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial

A Administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial de acordo com a Resolução nº 4.280 do CMN, e regulamentações complementares do BACEN, cujos principais critérios e práticas contábeis estão descritos na Nota 2- “Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis” às referidas demonstrações, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Banco continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas, a não ser que a Administração pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Banco são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, preparadas pela Administração de acordo com os requisitos da Resolução nº 4.280, do CMN, e regulamentações complementares do BACEN, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras consolidadas.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, levando em consideração a NBC TA 800 (Condições Especiais – Auditoria de Demonstrações financeiras de acordo com Estrutura Conceituais de Contabilidade para Propósitos Especiais), exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos

evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressa uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo, e conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 26 de março de 2020



PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Melissa Tuxen Wisnik
Contadora CRC 1SP221490/O-0

Banco Volkswagen S.A.

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO – CONGLOMERADO PRUDENCIAL EM 31 de DEZEMBRO

Em milhares de reais

ATIVO

	2019	2018
CIRCULANTE	11.406.682	8.964.119
Disponibilidades	15.132	6.848
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 3)	816.403	588.218
Aplicações no mercado aberto	463.327	588.218
Aplicações em depósitos interfinanceiros	353.076	-
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	197.969	126.536
Carteira própria (Nota 4)	197.051	126.536
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 5)	918	-
Operações de crédito (Nota 6)	8.925.767	7.506.471
Operações de crédito - setor privado	9.186.649	7.784.423
Provisão para operações de crédito - setor privado	(260.882)	(277.952)
Operações de arrendamento mercantil (Nota 6)	35	(159)
Arrendamentos a receber - setor privado	45.397	97.969
Rendas a apropriar de arrendamento mercantil	(44.771)	(96.493)
Provisão para operações de arrendamento mercantil - setor privado	(591)	(1.635)
Outros créditos	1.430.352	705.991
Créditos tributários (Nota 17 (a))	432.091	200.854
Títulos e créditos a receber (Nota 6)	697.077	38.902
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa (Nota 6)	(5.189)	(385)
Diversos (Nota 7)	306.373	466.620
Outros valores e bens	21.024	30.214
Despesas antecipadas (Nota 8)	2.902	1.081
Outros valores e bens	18.122	29.133
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	9.653.173	7.531.036
Operações de crédito (Nota 6)	7.893.174	5.973.346
Operações de crédito - setor privado	8.281.862	6.324.499
Provisão para operações de crédito - setor privado	(388.688)	(351.153)
Operações de arrendamento mercantil (Nota 6)	(2.794)	(1.330)
Arrendamentos a receber - setor privado	41.117	76.672
Rendas a apropriar de arrendamento mercantil	(41.041)	(76.357)
Provisão para operações de arrendamento mercantil - setor privado	(2.870)	(1.645)
Outros créditos	1.752.749	1.558.095
Créditos tributários (Nota 17 (a))	690.108	733.478
Diversos (Nota 7)	1.062.641	824.617
Outros valores e bens	10.044	925
Despesas antecipadas (Nota 8)	10.044	925
PERMANENTE	164.463	248.666
Imobilizado de uso - líquido de depreciação	235	306
Imobilizado de arrendamento (Nota 2 (g(i)))	139.996	228.726
Bens arrendados	209.974	309.290
Depreciações acumuladas	(69.978)	(80.564)
Intangível	24.232	19.634
Ativos intangíveis - líquido de amortização	24.232	19.634
TOTAL DO ATIVO	21.224.318	16.743.821

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco Volkswagen S.A.

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO – CONGLOMERADO PRUDENCIAL EM 31 de DEZEMBRO

Em milhares de reais

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	2019	2018
CIRCULANTE	9.471.777	6.936.578
Depósitos (Nota 9)	5.992.363	3.681.106
Depósitos interfinanceiros	2.296.790	-
Depósitos a prazo	3.695.573	3.681.106
Recursos de aceites e emissão de títulos (Nota 10)	765.313	657.737
Recursos de letras financeiras	765.313	657.737
Obrigações por repasses - FINAME (Nota 11)	946.103	1.327.580
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 5)	10.481	-
Outras obrigações	1.757.517	1.270.155
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	5.086	3.912
Sociais e estatutárias (Nota 16)	539.105	647.368
Fiscais e previdenciárias (Nota 12)	341.108	170.008
Credores por antecipação de valor residual (Nota 6)	16.316	15.925
Dívidas subordinadas (Nota 14)	-	68.085
Instrumentos de dívida elegíveis a capital (Nota 14)	137.450	36.836
Diversas (Nota 15)	718.452	328.021
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	8.949.447	7.111.632
Depósitos (Nota 9)	2.400.048	1.769.581
Depósitos interfinanceiros	291.146	243.023
Depósitos a prazo	2.108.902	1.526.558
Recursos de aceites e emissão de títulos (Nota 10)	1.961.209	720.173
Recursos de letras financeiras	1.961.209	720.173
Obrigações por repasses - FINAME (Nota 11)	1.177.394	1.717.050
Outras obrigações	3.410.796	2.904.828
Fiscais e previdenciárias (Nota 12)	158.726	159.824
Credores por antecipação de valor residual (Nota 6)	8.052	12.962
Provisão para contingências (Nota 13)	1.064.679	918.059
Dívidas subordinadas (Nota 14)	673.655	616.600
Instrumentos de dívida elegíveis a capital (Nota 14)	1.145.299	1.169.334
Diversas (Nota 15)	360.385	28.049
RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS (Nota 2 (g))	176.005	158.778
PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Nota 16)	2.627.089	2.536.833
Capital social de domiciliados no país	1.307.883	1.307.883
Reserva de lucros	1.325.795	1.228.950
Ajustes de avaliação patrimonial	(6.589)	-
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	21.224.318	16.743.821

Banco Volkswagen S.A.

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DO RESULTADO – CONGLOMERADO PRUDENCIAL EM 31 de DEZEMBRO

Em milhares de reais

	2º semestre		Exercícios
	2019	2019	2018
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	1.498.700	2.951.904	2.784.917
Operações de crédito	1.396.402	2.754.752	2.525.778
Operações de arrendamento mercantil	60.221	127.836	201.334
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	31.646	55.097	41.033
Resultado com instrumentos financeiros derivativos (Nota 5)	(290)	(290)	(1.277)
Operações de venda de ativos financeiros	10.721	14.509	18.049
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(695.789)	(1.301.419)	(1.165.628)
Operações de captação no mercado	(361.306)	(687.666)	(541.159)
Operações de empréstimos e repasses	(87.609)	(242.406)	(260.504)
Operações de arrendamento mercantil	(50.696)	(98.549)	(150.118)
Provisão para devedores duvidosos (Nota 6 (f))	(196.178)	(272.798)	(213.847)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	802.911	1.650.485	1.619.289
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	(415.491)	(763.931)	(583.531)
Receitas de prestação de serviços (Nota 19 (e))	81.359	169.377	194.128
Rendas de tarifas bancárias (Nota 19 (f))	56.817	96.862	73.243
Despesas de pessoal	(1.905)	(3.900)	(2.443)
Outras despesas administrativas (Nota 19 (b))	(240.195)	(395.101)	(356.589)
Despesas tributárias	(60.038)	(109.891)	(94.784)
Outras receitas operacionais (Nota 19 (c))	150.740	232.327	314.606
Outras despesas operacionais (Nota 19 (d))	(402.269)	(753.605)	(711.692)
RESULTADO OPERACIONAL	387.420	886.554	1.035.758
RESULTADO NÃO OPERACIONAL (Nota 19 (g))	(18.549)	(24.191)	(25.065)
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	368.871	862.363	1.010.693
Imposto de renda (Nota 17)	(77.519)	(209.164)	(210.128)
Contribuição social (Nota 17)	49.155	(17.249)	(246.238)
LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE/ EXERCÍCIOS	340.507	635.950	554.327
Lucro por ação do capital social no fim do semestre / exercícios - R\$	1,09	2,03	1,77

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco Volkswagen S.A.

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO – CONGLOMERADO PRUDENCIAL EM 31 de DEZEMBRO

Em milhares de reais

	Reserva de lucros				Ajustes de valor patrimonial	Lucros acumulados	Total
	Capital social realizado	Subvenção de incentivos fiscais	Reserva legal	Reserva especial de lucros			
Em 31 de dezembro de 2017	1.307.883	18.515	150.299	1.153.177	-	-	2.629.874
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	554.327	554.327
Destinações:							
Reserva legal	-	-	27.717	-	-	(27.717)	-
Juros sobre capital próprio (R\$ 0,55/ação) AGE 31/12/18	-	-	-	-	-	(173.133)	(173.133)
Dividendos propostos (R\$ 1,52/ação) AGE 31/12/18	-	-	-	(474.235)	-	-	(474.235)
Reserva especial de lucros	-	-	-	353.477	-	(353.477)	-
Em 31 de dezembro de 2018	1.307.883	18.515	178.016	1.032.419	-	-	2.536.833
Ajustes de avaliação patrimonial	-	-	-	-	(6.589)	-	(6.589)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	635.950	635.950
Destinações:							
Reserva legal	-	-	31.797	-	-	(31.797)	-
Dividendos propostos (R\$ 1,72/ação) AGE 31/12/19	-	-	-	(388.067)	-	(151.038)	(539.105)
Reserva especial de lucros	-	-	-	453.115	-	(453.115)	-
Em 31 de dezembro de 2019	1.307.883	18.515	209.813	1.097.467	(6.589)	-	2.627.089
Em 30 de junho de 2019	1.307.883	18.515	192.789	1.032.419	-	280.670	2.832.276
Ajustes de avaliação patrimonial	-	-	-	-	(6.589)	-	(6.589)
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	-	340.507	340.507
Destinações:							
Reserva legal	-	-	17.024	-	-	(17.024)	-
Dividendos propostos (R\$ 1,72/ação) AGE 31/12/19	-	-	-	(388.067)	-	(151.038)	(539.105)
Reserva especial de lucros	-	-	-	453.115	-	(453.115)	-
Em 31 de dezembro de 2019	1.307.883	18.515	209.813	1.097.467	(6.589)	-	2.627.089

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco Volkswagen S.A.

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DO FLUXO DE CAIXA – CONGLOMERADO PRUDENCIAL EM 31 de DEZEMBRO

Em milhares de reais

	<u>2º semestre</u>		<u>Exercícios</u>
	<u>2019</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Lucro líquido do semestre/exercícios	340.507	635.950	554.327
Ajustes ao lucro líquido:			
Amortizações e depreciações	3.897	8.045	8.499
Receita de juros - atualização de contrato de mútuo	3.254	3.383	-
Provisão para devedores duvidosos	196.178	272.798	213.847
Juros de operações de dívidas subordinadas e instrumentos de dívida elegíveis a capital	89.084	175.465	171.206
Resultado de obrigações por empréstimos e instrumentos financeiros derivativos	9.564	9.564	1.562
Reversão para outros valores e bens	(5.801)	(7.013)	(4.568)
Recursos de consorciados - grupos encerrados	(1.803)	(3.319)	(4.158)
Provisão para contingências e obrigações legais	80.410	184.422	160.908
Tributos diferidos	(172.032)	(155.182)	243.049
LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO DO SEMESTRE/EXERCÍCIOS	<u>543.258</u>	<u>1.124.113</u>	<u>1.344.672</u>
Redução (aumento) em títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	(65.389)	(82.485)	2.207
Aumento em operações de crédito e arrendamento mercantil	(2.267.749)	(3.521.635)	(1.744.101)
Aumento em outros créditos e outros valores e bens	(753.387)	(735.588)	152.521
Imposto de renda e contribuição social pagos	(74.632)	(136.222)	(188.437)
VARIAÇÃO DE ATIVOS	<u>(3.161.157)</u>	<u>(4.475.930)</u>	<u>(1.777.810)</u>
Aumento em depósitos	1.766.530	2.941.723	1.811.175
Aumento em recursos de aceites e emissão de títulos	920.927	1.348.612	644.968
Redução em obrigações por repasses - FINAME	(553.570)	(921.133)	(717.559)
Redução em obrigações por empréstimos	-	-	(215.496)
Aumento (redução) em outras obrigações	915.631	828.795	(266.248)
Aumento em resultados de exercícios futuros	1.456	17.227	41.985
VARIAÇÃO DE PASSIVOS	<u>3.050.974</u>	<u>4.215.224</u>	<u>1.298.825</u>
(=) CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	<u>433.075</u>	<u>863.407</u>	<u>865.687</u>
Aquisição de imobilizado de uso	-	-	(351)
Aquisição de ativo intangível	(4.283)	(12.572)	(4.597)
(=) CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	<u>(4.283)</u>	<u>(12.572)</u>	<u>(4.948)</u>
Redução em obrigações de dívidas subordinadas e instrumentos de dívida elegíveis a capital	(46.773)	(109.917)	(110.965)
Contrato de mútuo	132.444	137.538	-
Dividendos pagos	-	(647.368)	(513.668)
(=) CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	<u>85.671</u>	<u>(619.747)</u>	<u>(624.634)</u>
(=) AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	<u>514.463</u>	<u>231.088</u>	<u>236.106</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	317.071	600.446	364.340
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período (Nota 2 (d))	831.534	831.534	600.446
(=) AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	<u>514.463</u>	<u>231.088</u>	<u>236.106</u>

Banco Volkswagen S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações consolidadas financeiras do conglomerado prudencial em 31 de dezembro de 2019 Em milhares de reais

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Banco Volkswagen S.A. (o “Banco”) e demais entidades do conglomerado prudencial (conjuntamente, o “Grupo”) estão autorizados a operar com as carteiras de investimento, de crédito, financiamento e investimento e de arrendamento mercantil, e atua, principalmente, no segmento de veículos produzidos e importados pela Volkswagen do Brasil Indústria de Veículos Automotores Ltda., MAN Latin América Indústria e Comércio de Veículos Ltda., Audi Brasil Distribuidora de Veículos Ltda. e Ducati do Brasil Indústria e Comércio de Motocicletas Ltda. As operações do Grupo são conduzidas no contexto de um conjunto de empresas ligadas no Brasil que atuam junto à Volkswagen do Brasil, MAN Latin América, Audi Brasil e Ducati do Brasil.

As demonstrações financeiras do conglomerado prudencial foram aprovadas pela Diretoria em 26 de março de 2020.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

(a) Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial de propósito especial foram elaboradas de acordo com os procedimentos específicos estabelecidos pela Resolução do Conselho Monetário Nacional - CMN nº 4.280/13 e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil - BACEN.

Na elaboração das demonstrações financeiras, é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As demonstrações financeiras do Grupo incluem, portanto, estimativas referentes ao valor justo dos instrumentos financeiros, provisões para créditos de liquidação duvidosa, para contingências, para imposto de renda ativo e passivo e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas.

(b) Consolidação

Em atendimento à Resolução do CMN nº 4.280/13 e Circular BACEN nº 3.701/14, as demonstrações financeiras do conglomerado prudencial foram elaboradas a partir das demonstrações da instituição líder, o Banco, baseando-se em técnicas de consolidação de demonstrações financeiras.

Escopo de consolidação

Além do Banco, as demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial, incluem as empresas abaixo, sobre as quais o Banco detém controle direto ou indireto.

Consórcio Nacional Volkswagen – Administradora de Consórcio Ltda. - CNVW, empresa que administra os recursos provenientes das cotas dos grupos de consórcio de veículos Volkswagen, na qual o Banco tem participação de 99,9999996%, sendo assim controle direto.

Driver Brasil Three Banco Volkswagen Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Financiamento de Veículos - FIDC, uma SPE da qual o Banco adquiriu quotas subordinadas e retém substancialmente os riscos residuais relativos à sua atividade.

Driver Brasil Four Banco Volkswagen Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Financiamento de Veículos - FIDC, uma SPE da qual o Banco adquiriu quotas subordinadas e retém substancialmente os riscos residuais relativos à sua atividade.

Banco Volkswagen S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras do conglomerado prudencial em 31 de dezembro de 2019 Em milhares de reais

Em 31 de dezembro de 2019

	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Total do passivo e patrimônio líquido	Lucro líquido do 2º semestre	Lucro líquido do exercício
Banco	21.440.200	18.813.111	2.627.089	21.440.200	340.507	635.950
CNVW	904.795	276.694	628.101	904.795	48.416	90.546
FIDC	829.188	2.489	826.699	829.188	24.408	24.408
Eliminações	(1.949.865)	(495.065)	(1.454.800)	(1.949.865)	(72.824)	(114.954)
Consolidado	21.224.318	18.597.229	2.627.089	21.224.318	340.507	635.950

Em 31 de dezembro de 2018

	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Total do passivo e patrimônio líquido	Lucro líquido do 2º semestre	Lucro líquido do exercício
Banco	17.041.558	14.504.725	2.536.833	17.041.558	256.583	554.327
CNVW	768.178	230.623	537.555	768.178	34.633	70.020
FIDC	3.850	527	3.323	3.850	2.078	7.946
Eliminações	(1.069.765)	(528.887)	(540.878)	(1.069.765)	(36.711)	(77.966)
Consolidado	16.743.821	14.206.988	2.536.833	16.743.821	256.583	554.327

(c) Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência e, em relação às operações de arrendamento mercantil financeiro, segundo a Portaria nº 140/84 do Ministério da Fazenda - MF, que considera as receitas calculadas e apropriadas mensalmente pelo valor das contraprestações exigíveis no período e o ajuste a valor presente dessas operações.

Na administradora de consórcio, a taxa de administração devida pelos participantes do consórcio é reconhecida como receita por ocasião do recebimento das parcelas, e a despesa de comissão sobre a venda de quotas de consórcio é reconhecida no resultado quando do seu efetivo pagamento.

Desde 02 de janeiro de 2015, de acordo com a Circular BACEN nº 3.693/13, as despesas com comissões pagas pelas operações de crédito ou arrendamento mercantil originadas são reconhecidas no resultado na data da contratação, repactuação ou renovação dessas operações. As despesas anteriores a esta data são apropriadas ao resultado de acordo com o prazo dos respectivos contratos.

(d) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa, conforme Resolução do CMN nº 3.604/08, incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valor e com prazo original de vencimento igual ou inferior a 90 dias.

Banco Volkswagen S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras do conglomerado prudencial em 31 de dezembro de 2019 Em milhares de reais

O caixa e equivalentes de caixa compreendem:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Disponibilidades - depósitos bancários	15.132	6.848
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 3)	<u>816.403</u>	<u>588.218</u>
Aplicações no mercado aberto	463.327	588.218
Aplicações em depósitos interfinanceiros	353.076	-
Títulos e valores mobiliários (Nota 4)	<u>-</u>	<u>5.380</u>
	<u><u>831.535</u></u>	<u><u>600.446</u></u>

(e) Aplicações interfinanceiras de liquidez

As operações compromissadas são demonstradas pelo seu valor de liquidação, retificado pelo valor das rendas a apropriar. As demais aplicações são registradas pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

(f) Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

Títulos e valores mobiliários, conforme Circular BACEN nº 3.068/01, são classificados de acordo com a intenção da administração em:

I - Títulos mantidos até o vencimento - adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São avaliados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período;

II - Títulos para negociação - adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. São ajustados ao valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;

III - Títulos disponíveis para venda - não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento. São ajustados ao valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários.

Os instrumentos financeiros derivativos (Nota 5) do Grupo foram registrados de acordo com a Circular BACEN nº 3.082/02 e são contabilizados pelo valor de mercado, com ganhos e perdas reconhecidos no resultado do exercício, inclusive as operações com finalidade de *hedge*, as quais são destinadas a *hedge* de risco de mercado.

(g) Operações de crédito, arrendamento mercantil e outros créditos

As operações de crédito, arrendamento mercantil e outros créditos são registradas com base na variação do indexador e na taxa de juros pactuados. As operações de crédito, arrendamento mercantil e outros créditos que estejam em atraso há 60 dias ou mais, passam a ter seus rendimentos reconhecidos como receita quando do efetivo recebimento das prestações. As operações em atraso acima de 360 dias são baixadas contra a correspondente provisão e controladas em conta de compensação por 5 anos.

Banco Volkswagen S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras do conglomerado prudencial em 31 de dezembro de 2019 Em milhares de reais

I – Operações de arrendamento mercantil

(i) - Imobilizado de arrendamento

É registrado pelo custo de aquisição, deduzido das depreciações acumuladas. A depreciação é calculada pelo método linear e as taxas de depreciação utilizadas são as normais admissíveis, sendo de 20% para veículos. Foi considerada a redução de 30% na vida útil-econômica do bem, de acordo com a Portaria MF nº 140/84.

(ii) - Perdas em arrendamentos

As perdas apuradas ao término dos contratos de arrendamento mercantil são registradas no imobilizado de arrendamento e são amortizadas nos prazos remanescentes da vida útil dos bens arrendados. No balanço patrimonial, estas perdas e as amortizações correspondem ao montante líquido de R\$ 1.259 (2018 - R\$ 1.256). Os ganhos são registrados no resultado.

(iii) - Superveniência/(insuficiência) de depreciação

Os registros contábeis são mantidos conforme exigências legais, específicas para sociedades de arrendamento mercantil. Os procedimentos adotados para rendas a apropriar de arrendamento mercantil e perdas em arrendamento diferem das práticas contábeis adotadas no Brasil, principalmente no que concerne ao regime de competência no registro das receitas e despesas relacionadas aos contratos de arrendamento mercantil. Em consequência, de acordo com a Circular BACEN nº 1.429/89, foi calculado o valor atual das contraprestações em aberto, utilizando-se a taxa interna de retorno de cada contrato, registrando-se em receita ou despesa de arrendamento mercantil, em contrapartida à superveniência ou insuficiência de depreciação, respectivamente. A superveniência/(insuficiência) de depreciação é registrada no imobilizado de arrendamento, com o objetivo de adequar as operações de arrendamento mercantil ao regime de competência.

A despesa de insuficiência de depreciação registrada no exercício findo em 31 de dezembro de 2019 é R\$ 5.282 (2018 receita de superveniência – R\$ 7.674) e está apresentada na rubrica de despesa com operações de arrendamento mercantil. O saldo acumulado da superveniência no exercício findo em 31 de dezembro de 2019 é de R\$ 37.976 (2018 – R\$ 43.258) e está registrado na rubrica de imobilizado de arrendamento.

(h) Provisão para operações de crédito, arrendamento mercantil e outros créditos

A provisão para operações de crédito, arrendamento mercantil e outros créditos é fundamentada em análise das operações efetuadas pela administração para concluir quanto ao valor de realização de tais créditos e leva em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos e globais das carteiras, conforme estabelecido pela Resolução do CMN nº 2.682/99.

(i) Outros valores e bens

Referem-se a bens não de uso próprio, compostos basicamente por veículos recebidos em dação de pagamento. São registrados no ativo circulante, deduzidos quando aplicável, de provisão para desvalorização.

(j) Ativo permanente

Demonstrado ao custo de aquisição, líquido de depreciação do imobilizado e amortização do intangível, que são calculadas pelo método linear com base em taxas anuais que contemplam a vida útil-econômica dos bens.

Banco Volkswagen S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras do conglomerado prudencial em 31 de dezembro de 2019 Em milhares de reais

(k) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

Com base em análise anual da administração, se o valor de contabilização dos ativos não financeiros do Grupo, exceto créditos tributários, exceder o seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o seu valor justo líquido de despesa de venda e o seu valor em uso, é reconhecida uma perda por redução ao valor recuperável desses ativos no resultado do exercício. Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 não foram registradas perdas por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros.

(l) Demais ativos circulante e realizável a longo prazo

Demonstrados ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos e variações monetárias auferidos até a data do balanço e, quando aplicável, ajustados aos respectivos valores de mercado ou de realização.

(m) Captações e emissões

São reconhecidos inicialmente ao seu valor justo, e posteriormente mensurados a custo amortizado.

(n) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes, e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução do CMN nº 3.823/09, da seguinte forma:

I - Ativos contingentes - os ativos contingentes não são reconhecidos contabilmente, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização;

II - Passivos contingentes - os passivos contingentes são reconhecidos contabilmente quando, baseado na opinião dos assessores jurídicos e da administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perda possível são apenas divulgados em notas explicativas, enquanto aqueles classificados como perda remota não requerem provisão, nem divulgação;

III - Obrigações legais - são derivadas de obrigações tributárias previstas na legislação, independentemente da probabilidade de sucesso de processos judiciais em andamento, e têm os seus montantes integrais reconhecidos contabilmente.

(o) Recursos de consorciados – grupos encerrados

Representam os valores transferidos para a administradora a título de recursos não procurados por consorciados, aplicados e remunerados em conformidade com os recursos de grupos de consórcio ativos, conforme disposto no artigo 26 da Lei nº 11.795/08.

(p) Imposto de renda e contribuição social

No Grupo a provisão para imposto de renda - IRPJ foi constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10% sobre determinados limites. A provisão para contribuição social - CSLL foi constituída à alíquota de 20% de setembro de 2015 até dezembro de 2018 e à alíquota de 15% a partir de janeiro de 2019.

A Emenda Constitucional nº 103/19, em seu artigo 32, elevou para 20% a alíquota da CSLL para os bancos de qualquer espécie a partir de 1º de março de 2020 até que entre em vigor lei que disponha sobre a alíquota da referida contribuição.

Banco Volkswagen S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras do conglomerado prudencial em 31 de dezembro de 2019 Em milhares de reais

O passivo tributário diferido decorre, principalmente, da atualização de depósitos judiciais e da superveniência de depreciação.

(q) Resultado de exercícios futuros

Representa, principalmente, o valor das parcelas de receitas contratuais recebidas antecipadamente que serão apropriadas ao resultado de acordo com os prazos dos contratos de financiamento e arrendamento mercantil aos quais se referem.

(r) Demais passivos circulante e exigível a longo prazo

Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar e acrescidos, quando aplicável, dos encargos e das variações monetárias incorridos até a data do balanço.

3. APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

	Aplicações no mercado aberto		Aplicações em depósitos interfinanceiros
	2019	2018	2019
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	30.002	-	-
Letras do Tesouro Nacional - LTN	171.520	164.848	-
Notas do Tesouro Nacional - NTN	261.805	423.370	-
Pós-fixado DI	-	-	353.076
	<u>463.327</u>	<u>588.218</u>	<u>353.076</u>

As aplicações no mercado aberto referem-se a operações compromissadas de compra com compromisso de revenda e possuem prazo original de vencimento igual ou inferior a 90 dias.

4. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

Os títulos e valores mobiliários são representados por aplicações em cotas de fundo de investimento, no montante de R\$ 197.051 (2018 – R\$ 121.156), com liquidez imediata, e são classificados como disponíveis para venda. A carteira do fundo é composta principalmente por investimentos em títulos públicos federais e operações compromissadas lastreadas nesses títulos, marcados a mercado. O valor de mercado e o custo amortizado para estas operações, na data base, são semelhantes.

O Grupo também possuía em 2018, aplicações em certificados de depósito bancário, no valor de R\$ 5.380, com rendimento indexado pelo DI e vencimento até 90 dias, classificadas como disponíveis para venda.

5. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

Os instrumentos financeiros derivativos do Grupo, cujo propósito é de proteção dos ativos e passivos próprios, estão custodiados na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (B3) e encontram-se registrados em contas patrimoniais, por valores compatíveis com os praticados pelo mercado nessa data.

Os instrumentos financeiros derivativos são valorizados a mercado com base nas cotações divulgadas na B3 aplicáveis a operações com características e prazos similares.

Banco Volkswagen S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras do conglomerado prudencial em 31 de dezembro de 2019 Em milhares de reais

Em 31 de dezembro, a carteira de derivativos é formada por operações de *swap* de taxa de juros e de variação cambial, conforme abaixo:

Tipo	2019				
					Exercício
	Valor nocional	Ativo	(Passivo)	Receita (Despesa)	Patrimônio líquido
Swap - Pré x DI	730.570	918	-	1.920	-
Swap - DI x Pré	730.570	-	(998)	(2.210)	-
Swap de variação cambial - <i>hedge</i> de fluxo de caixa	1.389.574	-	(9.483)	-	(6.589)
		918	(10.481)	(290)	(6.589)
Circulante		918	(10.481)		

Tipo	2018				
					Exercício
	Valor nocional	Ativo	(Passivo)	Receita (Despesa)	Patrimônio líquido
Swap - Pré x DI	-	-	-	1.707	-
Swap - DI x Pré	-	-	-	(50)	-
Swap de variação cambial - <i>hedge</i> de risco de mercado	-	-	-	(2.934)	-
		-	-	(1.277)	-

Hedge

A estratégia de *hedge* do Grupo visa proteger os fluxos das operações de captação em depósitos a prazo pós fixado, referentes aos seus riscos de taxa de juros variável, e proteger o risco da moeda estrangeira para as operações que venceram no exercício de 2018, tais operações, como disposto na Circular BACEN nº 3.082/02. A relação entre o instrumento e o objeto de *hedge*, além das políticas e objetivos da gestão de risco, foram documentadas no início da operação. Também foram documentados os testes de efetividade prospectivos e retrospectivos, ficando confirmado que os derivativos designados são altamente efetivos na compensação da variação do valor dos fluxos de caixas. As operações de *hedge* são classificadas como *hedge* de fluxo de caixa.

Para proteger o fluxo de caixa futuro das captações efetuadas contra exposição à taxa de juros variável (DI), o Banco possui contratos de *swap* com valor nocional de R\$ 1.389.574. Tais instrumentos financeiros derivativos geraram ajuste a valor de mercado líquido dos efeitos tributários, registrados no patrimônio líquido de R\$ 6.589 (2018 – resultado negativo de R\$ 2.934).

A efetividade apurada para a carteira de *hedge* está em conformidade com o estabelecido na Circular BACEN nº 3.082/02. Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, não há parcela inefetiva relacionada a essas operações de *hedge*.

Banco Volkswagen S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras do conglomerado prudencial

em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais

6. OPERAÇÕES DE CRÉDITO, ARRENDAMENTO MERCANTIL E OUTROS CRÉDITOS

Os principais parâmetros para a classificação das operações de crédito, arrendamento mercantil e outros créditos e para a constituição da provisão estabelecidos pela Resolução do CMN nº 2.682/99 são: as operações de crédito, arrendamento mercantil e outros créditos são classificadas em nove níveis de risco, as respectivas provisões são efetuadas com base na classificação do cliente nos níveis de risco definidos pela Resolução e levam em consideração, entre outras, uma análise periódica da operação, dos atrasos, do histórico do cliente e das garantias obtidas, quando aplicável.

(a) Composição a valor presente da carteira de crédito, arrendamento mercantil e outros créditos

	2019	2018
Operações de crédito	17.468.511	14.108.922
Operações de arrendamento mercantil financeiro	83.343	145.682
Operações de arrendamento mercantil operacional	8.934	30.590
Outros créditos - títulos e créditos a receber	697.077	38.902
	<u>18.257.865</u>	<u>14.324.096</u>

(b) Distribuição da carteira por nível de risco e provisão para operações de crédito, arrendamento mercantil e outros créditos

Nível de risco	Curso anormal		Curso normal	Total	Provisão
	Vincendas	Vencidos			
AA	-	-	2.037.027	2.037.027	698
A	-	-	10.407.221	10.407.221	52.854
B	249.333	24.355	2.715.647	2.989.335	29.903
C	230.380	13.601	1.319.717	1.563.698	46.911
D	178.347	15.972	384.930	579.249	57.951
E	144.145	15.738	37.813	197.696	59.333
F	79.406	10.866	16.701	106.973	53.487
G	51.271	10.320	3.686	65.277	45.694
H	167.171	79.538	64.680	311.389	311.389
	<u>1.100.053</u>	<u>170.390</u>	<u>16.987.422</u>	<u>18.257.865</u>	<u>658.220</u>

Banco Volkswagen S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras do conglomerado prudencial

em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais

Nível de risco	2018				
	Curso anormal		Curso normal	Total	Provisão
	Vincendas	Vencidos			
AA	-	-	968.811	968.811	173
A	-	-	8.555.981	8.555.981	43.428
B	109.033	21.805	2.041.580	2.172.418	21.724
C	135.460	9.220	1.360.986	1.505.666	45.170
D	100.188	9.657	292.193	402.038	40.204
E	38.537	10.372	135.700	184.609	55.383
F	25.959	5.306	163.842	195.107	97.554
G	21.213	5.424	7.802	34.439	24.107
H	127.323	64.930	112.774	305.027	305.027
	<u>557.713</u>	<u>126.714</u>	<u>13.639.669</u>	<u>14.324.096</u>	<u>632.770</u>

(c) Distribuição da carteira por prazo de vencimento das parcelas para operações de crédito, arrendamento mercantil e outros créditos

	2019		
	Curso anormal	Curso normal	Total
vincendas			
Até 180 dias	264.456	5.894.908	6.159.364
De 181 a 360 dias	222.183	3.482.568	3.704.751
Acima de 361 dias	613.414	7.572.420	8.185.834
	<u>1.100.053</u>	<u>16.949.896</u>	<u>18.049.949</u>
vencidos			
De 01 a 14 dias	12.050	37.526	49.576
De 15 a 60 dias	70.363	-	70.363
De 61 a 180 dias	61.234	-	61.234
De 181 a 360 dias	26.743	-	26.743
	<u>170.390</u>	<u>37.526</u>	<u>207.916</u>
	<u>1.270.443</u>	<u>16.987.422</u>	<u>18.257.865</u>

Banco Volkswagen S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras do conglomerado prudencial

em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais

	2018		
	Curso anormal	Curso normal	Total
vincendas			
Até 180 dias	166.756	4.657.817	4.824.573
De 181 a 360 dias	131.009	2.920.582	3.051.591
Acima de 361 dias	259.948	6.007.971	6.267.919
	<u>557.713</u>	<u>13.586.370</u>	<u>14.144.083</u>
vencidos			
De 01 a 14 dias	15.040	53.299	68.339
De 15 a 60 dias	37.731	-	37.731
De 61 a 180 dias	48.269	-	48.269
De 181 a 360 dias	25.674	-	25.674
	<u>126.714</u>	<u>53.299</u>	<u>180.013</u>
	<u>684.427</u>	<u>13.639.669</u>	<u>14.324.096</u>

(d) Distribuição da carteira por ramo de atividade para operações de crédito, arrendamento mercantil e outros créditos

	2019	2018
Pessoas físicas	7.941.499	5.889.177
Outros serviços	5.368.744	4.292.020
Comércio	3.930.799	3.482.069
Indústria	799.703	566.411
Rural	62.045	36.868
Habitação	138.847	44.700
Intermediário financeiro	16.228	12.851
	<u>18.257.865</u>	<u>14.324.095</u>

(e) Carteira de arrendamento mercantil

	2019		2018	
	Financeiro	Operacional	Financeiro	Operacional
Operações de arrendamento mercantil (exceto PDD)	191	511	198	1.593
Bens arrendados	149.359	58.475	223.589	82.846
Depreciação acumulada de bens arrendados	(80.874)	(25.999)	(93.731)	(28.492)
Superveniência de depreciação	37.976	-	43.258	-
Perdas em arrendamento a amortizar	2.140	-	2.855	-
Amortização acumulada de perdas em arrendamento	(1.081)	-	(1.599)	-
Credores por antecipação de valor residual	(24.368)	-	(28.887)	-
	<u>83.343</u>	<u>32.987</u>	<u>145.683</u>	<u>55.947</u>

Banco Volkswagen S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras do conglomerado prudencial em 31 de dezembro de 2019 Em milhares de reais

Os contratos de arrendamentos a receber possuem vencimentos até 2024 e os bens arrendados possuem compromissos para venda aos arrendatários ao término dos respectivos contratos no montante de R\$ 47.626 (2018 - R\$ 80.268), sendo que desse total R\$ 24.368 (2018 - R\$ 28.887) foram recebidos antecipadamente. Os contratos de arrendamento mercantil possuem cláusulas de opção de compra e podem ser pactuados com cláusulas de correção monetária postecipada.

(f) Movimentação da provisão para operações de crédito, arrendamento mercantil e outros créditos

	Exercícios	
	2019	2018
Saldo inicial	632.770	792.722
Constituição de provisão	272.798	213.847
Baixas por utilização	(247.348)	(373.799)
Saldo final	658.220	632.770

Foram recuperados créditos no montante de R\$ 416.761 (2018 - R\$ 458.853). Foram renegociados créditos no montante de R\$ 95.531 (2018 - R\$ 95.895) e o saldo das operações renegociadas com clientes, nos termos da Resolução do CMN nº 2.682/99, em 31 de dezembro é de R\$ 196.922 (2018 - R\$ 185.233).

7. OUTROS CRÉDITOS - DIVERSOS

	2019	2018
Devedores por depósitos e bloqueios judiciais (Nota 13 (a))	793.212	719.341
Devedores diversos - país, principalmente valores em trânsito	324.758	312.427
Impostos e contribuições a compensar	251.044	259.469
Total	1.369.014	1.291.237
Circulante	306.373	466.620
Realizável a longo prazo	1.062.641	824.617

8. DESPESAS ANTECIPADAS

Referem-se, principalmente, prêmio de seguro garantia apropriados ao resultado de acordo com a vigência da apólice. O saldo acumulado das despesas antecipadas é de R\$ 12.946 (2018 - R\$ 2.006).

Banco Volkswagen S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras do conglomerado prudencial

em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais

9. DEPÓSITOS

A carteira de depósitos está custodiada na B3, indexada a taxas pós-fixadas que variam de 97,0% a 105,0% do DI (2018 - 97,5% a 105,0% do DI).

Em 31 de dezembro, é composta como segue:

	2019		2018	
	Interfinanceiros	A prazo	Interfinanceiros	A prazo
Até 90 dias	521.566	1.336.715	-	1.559.963
De 91 a 365 dias	1.775.224	2.358.858	-	2.121.143
De 1 a 3 anos	291.146	2.069.004	243.023	1.507.496
Acima de 3 anos	-	39.898	-	19.062
Total	<u>2.587.936</u>	<u>5.804.475</u>	<u>243.023</u>	<u>5.207.664</u>

10. RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS

Referem-se a obrigações representadas por letras financeiras emitidas pelo Banco, custodiadas na B3, no montante de R\$ 2.726.522, sendo R\$ 765.313, no circulante e R\$ 1.961.209, no exigível a longo prazo, com vencimento até novembro de 2022, indexadas a taxas pós-fixadas que variam de 100,0% a 104,5% do DI, (2018 – R\$ 1.377.910, sendo R\$ 657.737, no circulante e R\$ 720.173, no exigível a longo prazo, com vencimento até outubro de 2020, indexadas a taxas pós-fixadas que variam de de 103,5% a 104,0% do DI).

11. OBRIGAÇÕES POR REPASSES – FINAME

Referem-se às obrigações por recursos obtidos para repasses junto à Agência Especial de Financiamento Industrial - FINAME. A distribuição das obrigações por repasses - FINAME por prazo de vencimento é:

	2019	2018
Até 90 dias	268.641	376.975
De 91 a 365 dias	677.462	950.605
De 1 a 3 anos	986.549	1.292.494
Acima de 3 anos	190.845	424.556
Total	<u>2.123.497</u>	<u>3.044.630</u>

12. OUTRAS OBRIGAÇÕES - FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

	2019	2018
Impostos e contribuições sobre o lucro a pagar	328.805	161.283
Impostos e contribuições a pagar	13.120	38.933
Passivos tributários diferidos (Nota 17 (b))	157.909	129.616
Total	<u>499.834</u>	<u>329.832</u>
Circulante	<u>341.108</u>	<u>170.008</u>
Exigível a longo prazo	<u>158.726</u>	<u>159.824</u>

Banco Volkswagen S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras do conglomerado prudencial

em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais

13. OUTRAS OBRIGAÇÕES – PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS E OBRIGAÇÕES LEGAIS

(a) Em 31 de dezembro, o Grupo apresentava os seguintes passivos relacionados a provisão para contingências e obrigações legais, e correspondentes depósitos e bloqueios judiciais:

	Provisão para contingências e obrigações legais		Depósitos e bloqueios judiciais	
	2019	2018	2019	2018
Reclamações trabalhistas (Nota 13 (c))	85.637	69.866	12.797	9.673
Reclamações cíveis (Nota 13 (c))	257.561	214.896	67.837	67.004
Riscos fiscais (Nota 13 (c))	163.246	145.814	108.644	93.956
Obrigações legais (Nota 13 (c))	558.235	487.483	603.934	548.708
Total	1.064.679	918.059	793.212	719.341
Exigível / realizável a longo prazo	1.064.679	918.059	793.212	719.341

(b) Em 31 de dezembro, a movimentação da provisão para contingências e obrigações legais é demonstrada a seguir:

	Provisão para contingências e obrigações legais	
	Exercícios	
	2019	2018
Saldo inicial	918.059	983.502
Constituição (i)	232.095	286.488
Reversão	(75.575)	(142.458)
Baixa (ii)	(37.802)	(226.351)
Atualização monetária	27.902	16.878
Saldo final	1.064.679	918.059

(i) Refere-se, principalmente, a reversão de provisão para contingências.

(ii) Refere-se, em 2019, principalmente, a baixa de obrigações legais (Nota 19 (c)).

A Administração do Grupo avalia as possibilidades de perdas, ajustando a provisão para contingências conforme requerido. Em 31 de dezembro, as principais contingências provisionadas estavam relacionadas a processos judiciais de ordens trabalhistas, fiscais e cíveis em andamento. Baseada na opinião de seus advogados, a administração mantém registradas provisões em montante considerado suficiente para fazer face a perdas decorrentes do desfecho destes processos.

(c) A natureza das provisões para contingências e obrigações legais pode ser sumariada como segue:

Reclamações trabalhistas – tratam-se de ações trabalhistas que envolvem pedidos de diferenças salariais, enquadramento na categoria de bancário/financeiro, pagamentos de horas extras, adicional de periculosidade, diferenças na participação nos lucros e resultados, pedidos de reconhecimento da responsabilidade solidária/subsidiária da Administradora, nos processos judiciais propostos por ex-empregados das empresas (representantes de cotas de consórcios), contratadas pela Administradora, e os mais variados temas referentes ao contrato de trabalho, provisionadas com base na expectativa de êxito e valor discutido na ação judicial. As provisões consideraram o risco da ação desde a sua fase inicial, através da análise das teses discutidas e das situações fáticas de cada caso, assim como os impactos da reforma trabalhista, em relação aos honorários e atualizações.

Banco Volkswagen S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras do conglomerado prudencial em 31 de dezembro de 2019 Em milhares de reais

Reclamações cíveis – as principais ações estão relacionadas a reclamações de clientes, órgãos e entidades diversas de defesa do consumidor, nas quais pleiteiam a revisão das cláusulas contratuais consideradas por eles abusivas nas operações de financiamento, e a restituição dos valores pagos a título de prestações de consórcio, decorrente da desistência ou exclusão de participante de grupo, provisionadas considerando a expectativa de êxito e histórico de perdas do Grupo.

Riscos fiscais – referem-se, principalmente, à discussão quanto a cobrança de ISS sobre as operações de arrendamento mercantil financeiro de veículos no Município de São Paulo, no total de R\$ 68.866 (2018 - R\$ 66.596) e a discussão acerca da incidência de ISS sobre o valor residual garantido (VRG) de operações de arrendamento mercantil, no total de R\$ 37.962 (2018 – R\$ 37.970).

Obrigações legais – referem-se, principalmente, à discussão da inconstitucionalidade da majoração da alíquota da CSLL paga pelas instituições financeiras de 9% para 15% e de 15% para 20% que somam o montante de R\$ 506.588 (R\$ 432.799); à discussão quanto a inconstitucionalidade da ampliação da base de cálculo de PIS, totalizando o montante de R\$ 27.595 (R\$ 26.804); à discussão acerca da Contribuição Social – CSLL não recolhida em razão da obtenção de decisão judicial definitiva, no montante de R\$ 5.506 (2018 – R\$ 14.546); e à discussão acerca da devida composição da base de cálculo de Programa de Integração Social PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social – COFINS, nos montantes de R\$ 3.097 (2018 – R\$ 2.267) e R\$ 14.571 (2018 - R\$ 10.530), respectivamente.

(d) Passivos contingentes, classificados como perdas possíveis não provisionados

O Grupo tem ações de natureza tributária, cível e trabalhista, envolvendo riscos de perda classificados pela administração como possíveis, com base na avaliação de seus consultores jurídicos, para as quais não há provisão constituída, conforme composição a seguir:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Tributárias		
IOF (i)	766.996	620.349
IRPJ/CSLL (ii)	285.856	296.647
ISS (iii)	350.638	240.450
Outros	110.856	75.410
	<u>1.514.346</u>	<u>1.232.856</u>
Cíveis		
Ações revisionais	31.625	27.752
	<u>31.625</u>	<u>27.752</u>

(i) Discussão acerca da incidência de IOF sobre o ingresso de valores em 2007.

(ii) Discussão de IRPJ/CSLL e multa referente amortização de ágio dos períodos de 2008 a 2012, decorrente da incorporação da Volkswagen Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil pelo Banco Volkswagen S.A.

(iii) Discussão junto ao município de São Paulo acerca da incidência de ISS sobre o valor residual garantido e sobre os lucros na alienação de operações de arrendamento mercantil.

Banco Volkswagen S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras do conglomerado prudencial

em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais

14. DÍVIDAS SUBORDINADAS E INSTRUMENTOS DE DÍVIDA ELEGÍVEIS A CAPITAL

Referem-se a notas de negociação de letras financeiras sob a condição de dívidas subordinadas nos termos de núcleo de subordinação com resgate final no vencimento, custodiadas na B3. Em 31 de dezembro, são compostas como segue:

Prazo até o vencimento	Valor original da operação		Saldo	
	2019	2018	2019	2018
Até 1 ano	58.245	48.382	137.450	104.921
De 1 a 3 anos	130.924	115.292	300.927	244.605
De 3 a 5 anos	237.135	217.149	528.956	445.400
Acima de 5 anos	506.586	600.448	989.071	1.095.929
	<u>932.890</u>	<u>981.271</u>	<u>1.956.404</u>	<u>1.890.855</u>

Todas as operações são remuneradas a taxas prefixadas que variam de 8,7% a 10,3% ao ano (2018 – 8,7% a 10,5% ao ano).

Os instrumentos de dívidas subordinadas que atendem aos requisitos da Resolução do CMN nº 4.192/13 devem ser destacados em conta distinta, na rubrica “instrumentos de dívidas elegíveis a capital”. Em 31 de dezembro, o montante referente a esses passivos é de R\$1.282.749 (2018 – R\$1.206.170). As demais operações continuam sendo registradas em “dívidas subordinadas”, inclusive aquelas que possuíam aprovação do BACEN para compor o Nível II de capital anterior à norma vigente.

Em 31 de dezembro de 2019, o valor utilizado como Nível II do patrimônio de referência do Grupo, após reduções aplicáveis de acordo com o prazo de vencimento das operações, é de R\$ 825.694 (2018 – R\$ 902.778).

15. OUTRAS OBRIGAÇÕES – DIVERSAS

	2019	2018
Recursos de consorciados - grupos encerrados (Nota 2 (o))	132.594	113.388
Contratos de financiamentos a pagar	52.664	92.104
Contas a pagar	95.909	79.990
Recebimentos em trânsito a processar	28.686	46.515
Obrigações por cotas de fundos de investimentos	732.663	-
Provisão para garantias financeiras prestadas (Nota 19 (h))	84	79
Outros	<u>36.237</u>	<u>23.644</u>
Total	<u>1.078.837</u>	<u>355.720</u>
Circulante	<u>718.452</u>	<u>328.021</u>
Exigível a longo prazo	<u>360.385</u>	<u>28.049</u>

16. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O capital social, totalmente subscrito, integralizado e aprovado pelo BACEN é representado por 312.956.418 (2018 - 312.956.418) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal. Do lucro líquido do período, 5% se aplicam, antes de qualquer outra destinação, para constituição da reserva legal, que não pode exceder a 20% do capital social. Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo de 25% sobre o lucro líquido do exercício, ajustado após destinações previstas na legislação societária brasileira.

Na Assembleia Geral Extraordinária de 31 de dezembro de 2019, foram tomadas as seguintes deliberações:

Banco Volkswagen S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras do conglomerado prudencial em 31 de dezembro de 2019 Em milhares de reais

(i) Distribuição de dividendos, relativo ao ano corrente, a título de antecipação de dividendos obrigatórios, no montante de R\$ 151.038;

(ii) Distribuição de dividendos mediante utilização de Reserva Especial de Lucros no montante de R\$ 388.067. Ambos valores serão pagos no exercício de 2020.

Na Assembleia Geral Extraordinária de 31 de dezembro de 2018, foram tomadas as seguintes deliberações:

(i) Aprovação da distribuição de dividendos mediante a utilização da Reserva Especial de Lucros, no valor total de R\$ 474.235;

(ii) Aprovação do pagamento de juros sobre capital próprio, a título de dividendo obrigatório do exercício de 2018 em conformidade com a Lei nº 9.249/95 com redação dada pela Medida Provisória nº 694/15, calculados mediante a aplicação da Taxa de Juros a Longo Prazo – TJLP. Em atendimento à legislação fiscal, o montante dos juros sobre o capital próprio de R\$ 173.133, foi contabilizado como despesa financeira. No entanto, para efeito dessas demonstrações financeiras, os juros sobre o capital próprio são apresentados como distribuição do lucro líquido do exercício, portanto, reclassificados para o patrimônio líquido, pelo valor bruto e o respectivo benefício fiscal mantido no resultado do exercício. Ambos valores foram pagos no exercício de 2019.

17. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Os créditos tributários do Grupo foram calculados e reconhecidos sobre diferenças temporárias, principalmente de provisões para perdas de operações de crédito e para contingências no valor de R\$ 1.122.199 (2018 - R\$ 934.332), considerando as expectativas de geração de lucros tributáveis, com base em estudos técnicos que consideram as projeções da administração quanto à sua realização.

(a) Créditos tributários - período de realização

	2020	2021	2022	2023	De 2024 a 2029	Total
Imposto de renda e contribuição social	432.091	383.945	80.840	80.840	144.483	1.122.199

O valor presente dos créditos tributários em 31 de dezembro totaliza R\$ 916.207 (2018 - R\$ 731.067) descontados à taxa média de captação.

(b) Movimentação dos créditos tributários e dos passivos tributários diferidos

	Créditos tributários		Passivos tributários diferidos	
	Exercícios	Exercícios	Exercícios	Exercícios
	2019	2018	2019	2018
Saldo inicial	934.332	1.166.355	129.616	118.590
Constituição	385.676	452.514	29.617	18.114
Realização	(197.809)	(684.537)	(1.324)	(7.088)
Saldo final	1.122.199	934.332	157.909	129.616

Banco Volkswagen S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras do conglomerado prudencial

em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais

(c) Conciliação dos encargos de imposto de renda e contribuição social

	Exercícios	
	2019	2018
Resultado antes da tributação	862.362	1.010.693
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes	(326.957)	(436.359)
Efeitos do imposto de renda e contribuição social sobre:		
Juros sobre capital próprio (Nota 16)	-	77.910
Adições (exclusões) permanentes e temporárias	(15.212)	(11.046)
Efeito majoração da CSLL (5%) – crédito tributário	96.845	(92.833)
Deduções de incentivos fiscais (Nota 19 (f))	12.511	6.243
Crédito tributário constituído	-	15
Outros	6.400	(296)
Imposto de renda e contribuição social no semestre / exercícios	<u>(226.413)</u>	<u>(456.366)</u>

Banco Volkswagen S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras do conglomerado prudencial em 31 de dezembro de 2019 Em milhares de reais

18. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

	Ativo (Passivo)		Exercícios Receita (Despesa)	
	2019	2018	2019	2018
Volkswagen Serviços Ltda.				
Depósitos a prazo	(6.756)	(20.899)	(943)	(1.348)
Volkswagen Corretora de Seguros Ltda.				
Depósitos a prazo	(19.733)	(44.438)	(1.843)	(1.141)
Volkswagen Administradora de Negócios Ltda.				
Depósitos a prazo	(6.394)	(16.371)	(851)	(1.393)
Simple Way Locações e Serviços Ltda.				
Depósitos a prazo	(6.177)	(22.545)	(1.322)	(1.852)
Volkswagen Participações Ltda.				
Depósitos a prazo	(23.972)	(36.722)	(967)	(2.142)
Sociais e estatutárias	(539.105)	(647.368)	-	-
Contas a receber	5.366	-	269	-
Contas a pagar	(17.662)	(24.700)	-	-
Outras despesas administrativas	-	-	(199.139)	(194.286)
Fleetzil Locações e Serviços Ltda.				
Depósitos a prazo	(66.578)	(660)	(1.335)	(1.242)
Contas a receber	135.556	-	3.155	-
Volkswagen do Brasil Indústria de Veículos Automotores Ltda.				
Depósitos a prazo	(1.675.068)	(364.834)	(49.581)	(29.678)
Contas a receber – valores a ressarcir	(1.956.403)	(1.890.855)	(175.465)	(171.206)
MAN Latin América Indústria e Comércio de Veículos Ltda.				
Contas a receber – valores a ressarcir	477	-	1.641	2.994
Volkswagen Financial Services AG				
Contas a pagar	-	-	(374)	(725)

As transações com partes relacionadas foram contratadas a taxas compatíveis com as praticadas com terceiros, vigentes nas datas das operações, levando-se em consideração a redução de risco. Não há lucros não realizados financeiramente entre as partes relacionadas.

Remuneração do pessoal-chave da administração

Pessoal-chave da administração são as pessoas com autoridade e responsabilidade pelo planejamento, direção e controle das atividades do Grupo, composto pelos diretores e membros do Comitê Executivo.

Banco Volkswagen S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras do conglomerado prudencial

em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais

A remuneração proporcional dos serviços prestados ao Grupo no período corresponde a:

	Exercícios	
	2019	2018
Benefícios de curto prazo	9.588	6.605
Benefícios pós-emprego	216	151
Outros benefícios de longo prazo	376	247
	<u>10.180</u>	<u>7.003</u>

19. OUTRAS INFORMAÇÕES

(a) Em atendimento a Resolução do CMN nº 4.557/17, o Grupo possui uma estrutura de Gerenciamento de Riscos e uma de Gerenciamento de Capital, compatíveis com a natureza de suas operações e a complexidade dos seus produtos e serviços oferecidos aos seus clientes.

As estruturas de gerenciamento de riscos e de gerenciamento de capital foram constituídas em unidades independentes das áreas de negócios e da auditoria interna, e são subordinadas às Diretorias de Risco e de Back Office, respectivamente.

(i) Risco de Crédito – define-se como a possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes do não cumprimento pelo tomador ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos acordados em contratos. Visando a mitigação e controle, o Grupo estabeleceu políticas internas e processos para acompanhamento periódico das atividades de crédito, monitoramento do risco e identificação de novos componentes que ofereçam riscos de crédito;

(ii) Risco Operacional – define-se como a possibilidade da ocorrência de perdas resultantes de eventos externos ou de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas ou sistemas. Visando a mitigação e controle, foram estabelecidas metodologias, políticas, procedimentos internos para identificação e monitoramento do risco operacional, além da disseminação da cultura de gerenciamento de riscos. O Grupo captura e registra as perdas operacionais em base histórica, apoia a definição e captura os indicadores chave de risco operacional para acompanhamento dos níveis de risco aceitáveis, avalia e monitora os riscos decorrentes de serviços terceirizados relevantes, elabora e monitora um plano de contingência que assegure a continuidade das atividades críticas;

(iii) Risco de Taxa de Juros – define-se como o risco, atual ou prospectivo, do impacto de movimentos adversos das taxa de juros no capital e nos resultados do Grupo, para os instrumentos classificados na carteira bancária. Atendendo às recomendações e normas dos órgãos reguladores e utilizando-se de metodologias e modelos alinhados às melhores práticas do mercado nacional e internacional, diariamente o risco de taxa de juros é mensurado, avaliado e monitorado, de acordo com as políticas, diretrizes e limites operacionais aprovados pela Alta Administração;

(iv) Risco de Liquidez – define-se como a possibilidade do Banco não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas, bem como a possibilidade do Banco não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido a seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade de mercado. Atendendo às recomendações e normas dos órgãos reguladores, e utilizando-se de metodologias e modelos alinhados às melhores práticas do mercado nacional e internacional, diariamente o risco de liquidez é mensurado, avaliado e monitorado, de acordo com as políticas, diretrizes e limites operacionais aprovados pela Alta Administração;

Banco Volkswagen S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras do conglomerado prudencial

em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais

(v) Risco Socioambiental – define-se risco sócio ambiental como a possibilidade de ocorrência de perdas oriundas de danos socioambiental, a fim de determinar estas perdas financeiras, e para tal, são considerados também aspectos legais, de risco de crédito e de reputação. Visando a mitigação e controle, foram estabelecidas metodologias, políticas, procedimentos internos, buscando prover condições para o tratamento adequado das questões socioambientais dentro do escopo definido;

(vi) Gerenciamento de Capital – o Grupo possui uma estrutura para gerenciamento de capital, cujo objetivo é monitorar e controlar o capital mantido pelo Grupo, avaliar a necessidade de capital para fazer face aos riscos a que o Grupo está sujeito e realizar o planejamento de metas e de necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos do Grupo. As decisões sobre políticas e estratégias para gestão do capital e seu monitoramento são realizadas em comitês gerenciais, cabendo ao Comitê Executivo o papel de supervisão para assegurar que o nível de capital aprovado e requerido está sendo seguido. O plano de capital é realizado para um horizonte de cinco anos, a fim de suportar a estratégia de longo prazo do Grupo.

Maiores detalhes sobre a estrutura de gerenciamento de riscos e de capital estão disponíveis no site: www.bancovw.com.br/br/home/institucional/relacionamento-investidor/gestao-de-risco.html

(b) Outras despesas administrativas

	Exercícios	
	2019	2018
Despesas com serviços especializados	274.775	264.382
Despesas com registro de contrato	55.988	45.471
Despesas de comunicação e manutenção	9.879	10.454
Despesas com publicidade	41.681	24.846
Despesas com depreciação e amortização	8.045	8.499
Outras despesas administrativas	4.733	2.937
	<u>395.101</u>	<u>356.589</u>

(c) Outras receitas operacionais

	Exercícios	
	2019	2018
Reversão de provisões (iii)	48.595	61.063
Recuperação de encargos e despesas	53.110	43.036
Multa penal compensatória	50.529	
Variação monetária ativa (ii)	32.537	38.437
Taxa de permanência	24.019	20.396
Outras receitas operacionais	23.537	62.448
Receitas com tributos	-	89.226
	<u>232.327</u>	<u>314.606</u>

(i) Refere-se, principalmente, a reversão de provisões para contingências.

(ii) Refere-se, principalmente, à recuperação de créditos de PIS e COFINS calculados sobre despesas de comissões.

Banco Volkswagen S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras do conglomerado prudencial

em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais

(d) Outras despesas operacionais

	Exercícios	
	2019	2018
Despesas com descontos concedidos	248.393	237.858
Despesas com comissões	234.711	225.516
Despesas com provisões operacionais (i)	110.541	132.458
Despesas com busca e apreensão	29.626	32.297
Variação monetária passiva (Nota 15 (b))	31.425	18.786
Despesas de obrigações por cotas de fundos de investimento	33.160	1.989
Outras despesas operacionais	65.749	62.788
	<u>753.605</u>	<u>711.692</u>

(i) Referem-se, principalmente, a despesas com provisões para contingências e obrigações legais.

(e) Receita de prestação de serviços

Refere-se à taxa de administração devida pelos participantes do consórcio.

(f) Rendas de tarifas bancárias

Referem-se, principalmente, a tarifas de confecção de cadastro, apropriadas ao resultado quando da efetivação das operações.

(g) Resultado não operacional

Refere-se, principalmente, ao resultado negativo na alienação de bens não de uso no montante de R\$ 11.911 (2018 – R\$ 18.822), e despesa com destinação de parte do imposto de renda – incentivos fiscais no montante de R\$ 12.511 (2018 – R\$ 6.243).

(h) Avais e fianças

Referem-se à carta de fiança bancária emitida pelo Banco, com a finalidade de garantir débitos discutidos nos processos judiciais. O saldo em 31 de dezembro de 2019 totaliza R\$ 8.369 (2018 - R\$ 7.658), cuja provisão é de R\$ 84 (2018 - R\$ 79), em conformidade com a Resolução do CMN nº 2.682/99.

20. EVENTOS SUBSEQUENTES

Considerando o Decreto de Pandemia Mundial por parte da OMS e as declarações das autoridades de saúde, dada a possibilidade de um aumento exponencial do número de casos de contágio do Covid-19 (Sars-CoV-2) a Administração do Banco Volkswagen S.A., acompanhará possíveis impactos sobre as Demonstrações Financeiras e suas operações, sempre focando na preservação de seus colaboradores e parceiros além da continuidade do Grupo.

Banco Volkswagen S.A.

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras do conglomerado prudencial
em 31 de dezembro de 2019
Em milhares de reais**

DIRETORIA

JÖRG MICHAEL PAPE

RODRIGO OTÁVIO ROCHA CAPURUÇO

DÉCIO CUNHA JÚNIOR

CONTADOR

LEONARDO BUCSAN EMRICH
Contador - CRC MG-088837/O-0

*

*

*